

# Canções entre o sublime e o que pode ser fatal

‘Cabomedusa’, primeiro álbum solo do artista gaúcho Jokin, se inspira no dualismo e contradição da água-viva

**J**okin - faceta do músico e produtor musical gaúcho Joaquim Mota, da banda Esquimós, reflete o mundo ao seu redor no intenso álbum “Cubomedusa”. Idealizado como projeto solo e executado como um trabalho colaborativo, o debut é nomeado segundo o nome científico de uma água-viva, que parece frágil mas é um dos animais

mais mortais do planeta, como uma dualidade da fragilidade e beleza da vida.

O álbum é uma obra composta por oito músicas que se dividem entre português e inglês para trazer questões existenciais sobre a vida e o sublime, se inspirando no indie, no jazz e até com referências de hip hop.

“Cubomedusa” fala sobre esse dualismo da vida, desse dualismo



Thamires Seus/Divulgação

**Jokin traz em seu álbum solo canções que tratam de questões existenciais**

que esse símbolo dessa água-viva, um animal tão lindo, mas ao mesmo tempo exatamente letal, traz pro conceito do álbum. A ideia é traçar uma comparação desse dualismo ao dualismo da condição humana, tão linda, porém tão frágil”, conta ele

Nos últimos anos, Jokin cola-

borou com diversos compositores, músicos, artistas visuais, fotógrafos, cineastas e bailarinos para desenvolver sua própria faceta artística e esse caldeirão de experiências será registrado no projeto que em diversos momentos transforma essa busca por conexões como parte de sua lírica.

Durante a pandemia e no meio do isolamento, ele sentiu a necessi-

dade do coletivo. Foi durante esse período que, junto à banda Esquimós, projeto do qual faz parte há mais de 10 anos, lançou pelo Escápula Records três compactos com participações de diversos artistas diferentes, gravados em isolamento.

Em 2022, Joaquim começou a trabalhar com o músico e produtor musical Gustavo Cunha na produção do álbum. O resultado foram camadas sonoras que criam verdadeiras ambientações, com texturas e ruídos complementando a cama de gêneros. As influências vão do experimentalismo eletrônico de James Blake e Bon Iver até a música brasileira plural de Rodrigo Amaranter e Criolo.

O projeto recebeu apoio financeiro do Procultura da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Pelotas, sua cidade natal, para a realização do primeiro álbum. Produzido pelo artista ao lado de Cunha, “Cubomedusa” está disponível em todas as plataformas de música via YB Music.

## UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

### Tradição natalina

Fenômeno da música contemporânea, Laufey lançou mais uma etapa do já tradicional EP natalino A Very Laufey Holiday incluindo um clipe da clássica “Santa Baby”, com participação de Bill Murray. “Escrever uma canção original de Natal foi um desafio muito divertido”, diz Laufey. “Meus fãs sabem que eu adoro a temporada de festas, e eu queria dar algo especial a eles este ano para agradecer por todo o apoio. Ter uma música original no filme ‘Operação Natal’ foi um prazer, e combinar as duas coisas foi o presente perfeito!”, diz.

Divulgação



Sophia Matinazad/Divulgação

### Contém latinidade

Cantora pop nova-iorquina de ascendência porto-riquenha, Blanca é uma voz poderosa na música contemporânea com canções que celebram suas raízes. Uma delas é “Worthy”, que ganha uma nova versão com Yandel, artista-referência no reggaeton. A colaboração, com sonoridade dançante e inspirada pelo afrobeats, chega com um clipe dirigido por Fernando Lugo. “O entusiasmo que senti ao fazer esta música em espanhol traz um momento de completude das minhas raízes, de quem eu sou e da minha criação”, diz Blanca sobre essa uma prévia de seu próximo álbum.



Leo Nakamura/Divulgação

### Xaxado na metrópole

Sensação da noite carioca, o grupo O Xaxadinho se prepara para lançar o seu primeiro single. “Xaxado Urbanizado” chega às plataformas no Dia Nacional do Forró, 13 de dezembro. O single de estreia marca a trajetória da mais nova geração que carrega a bandeira de um movimento que exalta a mistura entre a música nordestina e a cultura urbana. Inspirados na herança cultural do cangaço, o Xaxado, festa em que os cangaceiros comemoravam suas vitórias, o grupo traça um paralelo entre a celebração da vida em meio ao caos social daquela época e o caos das metrópoles atuais.